

Disciplina:		Semestre:	2022-1	Turma:	03338
Nome da disciplina:	- Acervos como fonte e objeto da pesquisa – 72h				
Professora:	Letícia Nedel				
Monitores/estagiários:					
Horário:	214204	Local:	A designar		
Horários de atendimento do professor:	3as 10h a 12h.				
Local de atendimento:	Sala 3 Dep. História				
Email do professor:	leticiabnedel@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:	<p>A História e sua relação com o tempo e a memória. A noção de teoria e a formação dos conceitos em história. Os arquivos na epistemologia da História. Práticas de representação do passado em arquivos e museus. Principais correntes historiográficas contemporâneas.</p>				
Objetivos:	<p>Em linhas gerais, o curso dedica-se a refletir sobre os vínculos históricos e epistemológicos da História com o universo dos acervos. Seu objetivo é oferecer aos alunos referenciais teórico-metodológicos úteis ao estudo dos conjuntos de natureza arquivística, bibliográfica e museológica, sejam eles entendidos como fonte do conhecimento ou como objeto da pesquisa histórica.</p>				
Metodologia:	<p>Conteúdo programático: Os arquivos e museus como mapas do conhecimento, zonas de contato e lugares da memória. A memória como matriz e objeto da História. Documento e monumento. As noções de contexto e prova na História e na teoria arquivística. Arquivos e coleções. Os agentes, agenciamentos e meios de circulação dos artefatos preservados. Usos políticos do passado. Memória e direitos. Experiências recentes de pesquisa e produção de acervos.</p> <p>A disciplina se desenvolverá na forma presencial, com aulas dialogadas e expositivas, seminários e leituras em grupo. Os temas tratados serão divididos em três unidades de conteúdo.</p> <p>Na Unidade I, abordaremos as definições de arquivos e coleções; o estatuto probatório dos documentos de arquivo e a relação dos historiadores com as fontes de pesquisa. Essa reflexão será conduzida à luz dos saberes, poderes e alteridades em jogo na produção e circulação social dos acervos.</p> <p>Na Unidade II serão examinadas as transformações históricas que afetaram o campo da memória no ocidente desde o pós-segunda guerra.</p> <p>A Unidade III interrogará as experiências recentes de ativismo com acervos no contexto das políticas de reparação pela memória.</p> <p>Os textos estarão disponíveis na plataforma Moodle.</p> <p>ATENDIMENTO 3as-feiras, 10h – 12h - Sala 3 do Departamento de História. A agendar.</p> <p>ATIVIDADES AVALIATIVAS: A1 – Comentário escrito/oral e Power point sobre texto do programa (5 pontos) + A2 Prova (5 pontos) + A3 Trabalho Final (10 pontos). O trabalho final consiste em resenha da obra: FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: Edusp, 2009, pp. 9-25. http://libgen.rs/book/index.php?md5=485EA336F9818B27A6DF3FE2E03B4E4A NF=A1+A2+A3/2</p>				

Cronograma de atividades:

11/4 – Semana de integração acadêmica

18/4 -Apresentação dos objetivos da disciplina, do cronograma de leituras, dos métodos de trabalho e de avaliação.

Aula sobre DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica” In: A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

25/4 - LARA, Sílvia H. Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 187-196, dez. 2008.

02/5 - LE GOFF, Jacques. “Documento-Monumento”. In: História e Memória. Campinas, ed. Unicamp, 1992, pp. 535-549. Assistir ao debate: História em Quarentena: “A história e suas fontes”- <https://www.youtube.com/watch?v=Ltz7qX4qu3E>

Elaborar comentário escrito ou oral sobre a live.

09/5 - CAMARGO, Ana Maria de Almeida Camargo. “Os arquivos e o acesso à verdade”. In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil, v. 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp.424-443

16/5 - ROUSSO, Henry. “Vocês não estavam lá!”. In: A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Trad. Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV, 2016. (Introdução, pp. 13-30)

23/5 - BENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito da História”. [1940], In: Idem. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Cia das Letras, 2007p. 222-232. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4330350/mod_resource/content/1/w_benjamin_teses_sobre_o_conceito_de_historia_1940.pdf

30/5 - SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007. Caps 2 e 3. [ht tp://libgen.rs/book/index.php?md5=82077316686399BDB013C4E017AF4D8B](http://libgen.rs/book/index.php?md5=82077316686399BDB013C4E017AF4D8B)

06/6 - SODARO, Amy. Tradução: Cristina Meneguello. Tradução do capítulo "Memorial Museums", do livro "Exhibiting Atrocity: Memorial Museums and the Politics of Past Violence", de autoria de Amy Sodaro. Revista Percursos, Florianópolis, v. 20, no. 44, 2019. <http://www.revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724620442019207>

13/6 - ASSMANN, “Memória como um tesouro de sofrimentos” In: ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011, Cap. 4. <http://libgen.rs/book/index.php?md5=ECEFBB5C41148079E98BD0DAF1ED2CDD>

20/6- Sara Sánchez del Olmo, « Contra el tiempo y el olvido: la representación del pasado traumático paraguayo en el Museo de las Memorias », *Cahiers des Amériques latines*[En ligne], 90 | 2019, mis en ligne le 02 mai 2019, consulté le 13 juin 2021. URL : <http://journals.openedition.org/cal/9152> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/cal.9152>

27/6 -CATELA, Ludmila da Silva. “Todos temos um retrato: indivíduo, fotografia e memória no contexto do desaparecimento de pessoas”. *Topoi*, v. 13, no. 24, jan-jun. 2021, p. 111-123. URL: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/r9dWmexLNqWb4NDWrgsLHZp/?lang=pt>

4/7 PROVA

11/7 -ASSMANN, Aleida. “A Memória dos Locais”. In: Id. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural.'Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011, pp. 317-359. <http://libgen.rs/book/index.php?md5=ECEFBB5C41148079E98BD0DAF1ED2CDD>

18/7 - Entrega dos Trabalhos finais –

25/7 – Prova de Recuperação

Avaliação: A1 – Comentário escrito/oral e Power point sobre texto do programa (5 pontos) + A2 Prova (5 pontos) + A3 Trabalho Final (10 pontos). O trabalho final consiste em resenha da obra: FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: Edusp, 2009, pp. 9-25. <http://libgen.rs/book/index.php?md5=485EA336F9818B27A6DF3FE2E03B4E4A>

NF=A1+A2+A3/2

Observações:

- a) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.
- b) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.
- c) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.
- d) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- e) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- f) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- g) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- h) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- i) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia complementar

- ABREU, R., CHAGAS, M. & SANTOS, M. *Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Ed. IPHAN/GARAMOND, 2007
- APPADURAI, Arjun. *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.
- ARTIÈRES, Philippe, MALLIA Pierre, « La poste clandestine en Pologne. Histoire et mémoire d'une pratique depuis l'insurrection de Varsovie jusqu'aux années 2000 », *Vingtième Siècle. Revue d'histoire*, 2009/2 (n° 102), p. 19-30. DOI : 10.3917/ving.102.0019. URL : <https://www.cairn.info/revue-vingtieme-siecle-revue-d-histoire-2009-2-page-19.htm>
- _____, « L'historien face aux archives », *Pouvoirs*, 2015/2 (n° 153), p. 85-93. DOI : 10.3917/pouv.153.0085. URL : <https://www.cairn.info/revue-pouvoirs-2015-2-page-85.htm>
- _____, « Histoires d'archives », *Revue historique*, 2009/1 (n° 649), p. 119-126. DOI : 10.3917/rhis.091.0119. URL : <https://www.cairn.info/revue-historique-2009-1-page-119.htm>
- Artières Philippe, « Collectionner l'archive. Trois documents, trois exemples, de la médecine au militantisme », *Sociétés & Représentations*, 2002/1 (n° 13), p. 259-296. DOI : 10.3917/sr.013.0259. URL : <https://www.cairn.info/revue-societes-et-representations-2002-1-page-259.htm>
- ASSMANN, Aleida. "Re-framing memory. Between individual and collective forms of constructing the past" In: TILMANS, K.; VAN VREE, F.; WINTER, J. *Performing the Past. Memory, History, and Identity in Modern Europe*. Amsterdam University Press, 2010, pp. 35-50
- BAUDRILLARD, Jean O sistema marginal: a coleção. In: Id. *O sistema dos objetos*. São Paulo: Perspectiva, 2004. p.93-114.
- BELLOTO, Heloísa. 2005. *Arquivos Permanentes. Tratamento documental*. Rio de Janeiro, Ed. FGV.
- BENJAMIN, Walter. "Desempacotando minha biblioteca: um discurso sobre o colecionador." In: Id. *Obras escolhidas*. São Paulo: Ática, 1998.
- BLOCH, Marc. *Apologia da história, ou, o ofício de historiador*. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BLOM, Philip. "Um teatro de memórias". In: Id.. *Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções*. Rio de Janeiro: Record, 2003.p.203-221.II: rua de mão única. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BURNS, Kathryn, "Power in the Archives" e "Archives as Chessboards" in: *Into the Archive: Writing and Power in Colonial Peru*. Durham: Duke University Press, 2010; pp. 95-147
- BURTON, A. *Archive Stories. Acts, Fictions, and the writing of history*. Duke University Press, 2005.
- CLIFFORD, James. 1999. Los Museos como zonas de contacto. In: Id. *Itinerarios Transculturales*. Barcelona: Gedisa, pp. 233-270.
- COOK, Terry et alli. "Arquivos, Documentos e Poder: a construção da memória moderna." Registro [Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba], Indaiatuba-SP, n.3, , p. 18-33. jul. 2004. Disponível na Internet: http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro_3.pdf
- DERRIDA, Jaques. *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- DURAND, Jean-Yves. *Este Obscuro Objeto do Desejo Etnográfico: o museu*". *Etnográfica*. Vol. 11, no. 2, 2007
- Europeana Christian Boltanski - https://classic.europeana.eu/portal/pt/search?q=christian%20boltanski&view=grid&utm_source=new-website&utm_medium=button <https://www.artequaecontece.com.br/christian-boltanski-storage-memory/>
- FOUCAULT, Michel. *A escrita de si*. In _____. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens. 1992. pp. 129-160.
- FRAIZ, Priscila. "A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol 11, no. 21, 1998, pp. 59-88
- FRIEDRICH, M. *The Birth of the Archive. A History of Knowledge*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2018.

-75

GILLILAND, Anne. J. And CASWELL, Michelle. *Records and their imaginaires: imagining the impossible, making possible the imagined*. *Archive Science*. No. 16, pp. 5375, 2016.

GOMES, Ângela de Castro. (org.) (2004) *Escrita de Si, escrita da História*. Rio de Janeiro: FGV. Introdução.

GORDON, César. e SILVA, Fabíola. "Objetos vivos: a curadoria da coleção etnográfica Xikrin-Kayapó no Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP." *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, no. 36, p. 93-110, julho-dez 2005.

HEYMANN, L.Q. *O Lugar do Arquivo. A Construção do Legado de Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro, Contra capa: 2013.

HEYMANN, Luciana. "O dever de mémoire na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos". In: GOMES, Ângela de Castro (org.) *Escrita de Si, escrita da História*. Rio de Janeiro: FGV, 2004. pp. 15-44

- HEYMANN, Luciana. “O dever de memória na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos”. In: GOMES, Ângela de Castro. (org.) *Direitos e Cidadania: memória, política e cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 15-44
- HUNT, Lynn. *A Invenção dos Direitos Humanos. Uma história*. São Paulo: Cia das Letras, 2007
- HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000
- HUYSSSEN, Andreas. “Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, no. 23, pp. 35-57, 1994.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LACERDA, Aline Lopes de. *A Fotografia nos Arquivos. A produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo: 2008.
- LEJEUNE, Philippe. *O Pacto Autobiográfico. De Rousseau à Internet*. Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2008.
- LEVI, Giovanni. “O Trabalho do Historiador: pesquisar, resumir, comunicar.” *Revista Tempo*, São Paulo, v. 20, 2014, pp.1-20
- LOWENTHAL, David. *Como conhecemos o passado*. Projeto história [PUC-SP], S.Paulo, n.17, nov.1998, p.63-201
- MERVANT-Roux Marie-Madeleine, « Peut-on entendre Sarah Bernhardt? Le piège des archives audio et le besoin de protocoles », *Sociétés & Représentations*, 2013/1 (n° 35), p. 165-182. DOI: 10.3917/sr.035.0165. URL : <https://www.cairn.info/revue-societes-et-representations-2013-1-page-165.htm>
- MARQUES, Reinaldo. *Arquivos Literários. Teorias, histórias, desafios*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015, pp. 29-86; 115-126; 151-172
- MEYER, A. SAVOY, B. *The Museum Is Open: Towards a Transnational History of Museums 1750-1940*. Walter de Gruyter, 2013
- MOTA G.I.Maria., « Les politiques publiques de conservation et d'accès aux collections télévisées au Brésil », *Sociétés & Représentations*, 2013/1 (n° 35), p. 41-58. DOI: 10.3917/sr.035.0041. URL: <https://www.cairn.info/revue-societes-et-representations-2013-1-page-41.htm>
- NEDEL, L.B. e HEYMANN, L.Q. *Pensar os Arquivos*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2018.
- POMIAN, Krzysztof. “Coleção”. *Enciclopédia Einaudi*, v. 1 *História-Memória*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, pp. 51-86.
- POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio”, Rio de Janeiro, *Estudos Históricos*, v.2 no. 3, 1989 *Projeto História: a problemática dos lugares*. Projeto História. São Paulo, 10, 1995. <http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>
- PROCHASSON, Christophe. (1998) “‘Atenção: verdade!’ Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 11, no. 21, pp. 105-119.
- Projeto História*, São Paulo, v. 62 (2018): Mai-ago 2018. Número especial sobre Instituições de Memória, Documentos e Acervos Históricos. <https://revistas.pucsp.br/revph/issue/view/1999>
- RANDOLPH, John. “On the Biography Bakunin Family Archive”. In: BURTON, A. *Archive Stories. Acts, Fictions, and the writing*
- RICOUER, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas/SP: Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. “Historia y Memoria. La escritura de la historia y la representación del pasado”. *Annales, Histoire. Sciences Sociales*, N° 55-4, julho-agosto 2000. <http://elsolardelasartes.com.ar/pdf/658.pdf>
- RODRIGUES, Georgete Medleg. Acesso aos “arquivos sensíveis”: contextualização do debate e da legislação no Brasil e na França nos anos 1990-2000. In: THIESEN, Icléia (org.). *Documentos sensíveis: informação, arquivo e verdade na Ditadura de 1964*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014. P.67-83.
- SANTOS, C. M. A justiça ao serviço da memória: mobilização jurídica transnacional, direitos humanos e memória da ditadura.” In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. *Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil*, volume 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp. 472-495.
- SILVA, Shirlene Linny. Transição política e a construção do direito de acesso aos arquivos da repressão e da resistência. In: MOURA, Maria Aparecida (org.) *A construção social do acesso à informação no Brasil: contexto, historicidade e repercussões*. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- SIMINI, SILKE A.-de. *Mediating Memory in the Museum. Trauma, Empathy, Nostalgia*. Palgrave, 2013.
- SODARO, A. NAVARRO, Óscar. TSAGARIKI, Christina. “Museos en la crisis: una visión desde la museología crítica” *Revista de la Subdirección General de Museos Estatales*, ISSN 1698-1065, N°. 5-6, 2009-2010, págs. 50-57. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3667728>
- WEBER, Florence. “A Entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por Que censurar seu diário de campo?” *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, no. 32, p. 157-170, jul/dez 2009.
- THIESEN, Icléia. (org.) *Documentos sensíveis*. Rio de Janeiro: 7letras, 2014.
- THIESEN, Icléia; ALMEIDA, Priscila Cabral. Lugares de memória da Ditadura e a patrimonialização da experiência política. Brasília, *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v.4, n.8, p.1-16, dez. 2015.
- THIELKE, Natália. O percurso das imagens: a estatuária missioneira no Museu Júlio de Castilhos e no Museu das Missões (1903-1940). DISSERTAÇÃO (Mestrado). PPGE/UFRGS, 2014.

